

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PETRÓPOLIS EM 28 DE JULHO DE 2015

A reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde (COMSAÚDE) de Petrópolis foi iniciada às 19:10 horas do dia 28 de julho de 2015, no auditório da Casa dos Conselhos, situada à Avenida Koeler, Centro, Petrópolis, pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sr. Marcus Curvelo. Em seguida foi feita a leitura e aprovação de duas atas de reuniões anteriores. Após, a leitura do expediente. Como primeiro ponto de pauta, a eleição de dois conselheiros para a aprovação do RAG. Foram aprovados por unanimidade, e por ausência de outros candidatos, a manutenção dos representantes antigos, que são os conselheiros Márcia Tinoco (APACS) e Sr. Valdomiro (Instituto Emanuel). Como segundo ponto de pauta, a apresentação da listagem da atualização de medicamentos REMAME pela Dra. Gláucia Zanet Leal. A apresentação trouxe explicações sobre a importância da utilização dos medicamentos no tratamento, prevenção de agravos e seqüelas, alívio da dor e sofrimento, bem como, o processo de solicitação e distribuição dos mesmos. Os medicamentos que serão inclusos são, dentre outros, para o tratamento e prevenção de seqüelas da asma, doença arterial obstrutiva crônica periférica, acidente vascular encefálico e insuficiência venosa crônica. Após apresentação e explicação, foram feitas algumas considerações pelos participantes, que abordaram a importância da mudança de hábitos nocivos como o de fumar, o desuso da nebulização e a importância de capacitação para profissionais. A listagem de atualização de medicamentos REMAME foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros e será anexada a esta ata após a publicação. Como terceiro ponto de pauta, a reconstrução da Casa de Saúde Santa Mônica. O secretário municipal de saúde, Dr. André Pombo, fez um breve histórico sobre a situação da Casa de Saúde Santa Mônica, que a partir da política de desinstitucionalização da saúde mental houve a redução no número de leitos, com isso os recursos repassados foram diminuídos, o que não mantém as necessidades de gastos da Casa de Saúde Santa Mônica. Esclareceu que os valores de repasse para a Casa de Saúde Santa Mônica são atuais, mas que quanto menor o número de leitos, que agora são 160, menor o valor das diárias. E que, por este motivo, a Casa de Saúde Santa Mônica recorreu a justiça, que deliberou um repasse para a Instituição. O repasse vem sendo feito por ordem judicial, mas precisa da aprovação do Conselho Municipal de Saúde. Informou ainda, que uma comissão municipal avaliou os pacientes para saber se podem ser desinstitucionalizados, e que alguns não tem condições, e que também tem pacientes procedentes de outros municípios. A comissão trabalha junto com a comissão estadual. Os pacientes que não possam ser desinstitucionalizados serão transferidos para outra instituição. Que temos no município uma Residência Terapêutica, e estamos em processo de ampliação para mais duas. Alguns conselheiros teceram comentários relacionados à necessidade de repasse. O Sr. Walcyr perguntou sobre a Residência Terapêutica, da contratação de pessoas para cuidar, local, faixa etária e problemas dos residentes. O secretário municipal de saúde informou que, conforme a política do Ministério da Saúde de desinstitucionalização na saúde mental, que as Residências Terapêuticas serão o caminho. Falou da dificuldade em encontrar um local, manter a Residência Terapêutica. Que o perfil dos residentes é

parecido, e que também devem ser do mesmo gênero. Terão um cuidador e a equipe de saúde mental do município dará suporte. Encerrada a discussão do tema o presidente do Conselho Municipal de Saúde promoveu a votação da reconstrução da Casa de Saúde Santa Mônica, através do repasse de ordem judicial, que foi aprovado por unanimidade. Como quarto e último ponto de pauta, a eleição das Comissões Permanentes de Trabalho, que devem ter seis membros e ser paritária, composta por três usuários, e três trabalhadores, gestores e/ou prestadores. Foi defendida a formação de quatro Comissões básicas pelos conselheiros Wesley, Rosângela, André Pombo. Foi sugerida, pelo Conselho Regional de Psicologia a formação da Comissão de Saúde Mental. Os conselheiros, após discussão, optaram por formar as quatro comissões básicas inicialmente, pela dificuldade de composição e atuação das comissões. Foi esclarecido que a comissão de revisão do Regimento Interno é temporária. Em seguida iniciou-se o processo de eleição conduzido pelo presidente do Conselho Municipal de Saúde, por sistema de votos e/ou consenso entre os participantes. Foram eleitas as seguintes comissões: Saúde – CRO (16 votos), APACS (16 votos) e um componente do Governo. GRUPARJ (12 votos), Manoel Torres (15 votos) e UDAM (11 votos). Finanças – SEESP (13 votos), Hospital Clínico de Correias e um componente do governo. FÓRUM, Instituto Emanuel e Santa Edwiges. Divulgação – ABEn e ASBANTHO. FÓRUM, Instituto Emanuel e Mitra. Ética – CRP, AMBE e um componente do governo. UDAM, Santa Edwiges e Antônio Soares Pinto. Regimento Interno (comissão temporária) foi decidido manter os membros que já estavam trabalhando na revisão do Regimento Interno na gestão anterior do Conselho Municipal de Saúde, ABEn e Instituto Emanuel, e incluir a MITRA. Também foi deliberado que a discussão do Regimento Interno será feita em reunião específica, do documento por inteiro, observando artigo por artigo e não em partes. Informes: Coordenadora dos Programas de Saúde Pública, Dra. Adriana Jaques falou da atividade em comemoração e promoção do aleitamento materno, no dia 01/08/15 no Palácio de Cristal às 09:00 h. GRUPARJ falou que nos dias 18 e 19/08/15 acontecerá o rastreamento de osteoporose através do teste do calcâneo, de 09 as 17 horas. Sem mais para tratar, a reunião foi encerrada às 21:15 horas, e tem a ata lavrada por mim, Claudia Carvalho Respeita da Motta, primeira secretária do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis. Claudia Carvalho Respeita da Motta.